



D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Nome: _____

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Museu em Recife é eleito o melhor da América Latina

O Brasil tem dois museus entre os 25 melhores do mundo, de acordo com o *ranking* Travelers' Choice Museums 2014 [...]. O Instituto Ricardo Brennand, de Recife, ficou em 17º lugar, duas casas à frente do Louvre, de Paris. Já o Inhotim, de Brumadinho (Minas Gerais), conquistou a 23ª posição.

No primeiro lugar da seleção mundial, está o Art Institute of Chicago, dos Estados Unidos, fundado em 1879, hoje com quase 300 mil obras.

O *ranking* foi elaborado com base nas avaliações feitas pelos mais de 280 milhões de usuários do site a respeito dos 509 museus classificados. Para chegar à lista final, foi usado um algoritmo que relacionou o número e a qualidade de avaliações feitas durante um ano.

A versão da América do Sul do *ranking* teve participação massiva dos museus brasileiros, com 12 representantes em 25. [...].

Disponível em:

<<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-dois-museus-entre-os-25-melhores-do-mundo-veja-ranking,1560750>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

De acordo com esse texto, onde está localizado o melhor museu do mundo eleito em 2014?

- A) Brumadinho.
- B) Estados Unidos.
- C) Paris.
- D) Recife.
- E) São Paulo.

(SPAEE). Leia o texto abaixo.

Agência espacial capta 'canto' de cometa

Música, inaudível para o ouvido humano, está intrigando cientistas; internautas sugerem que barulho seja de um ET.

O "canto" do cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko, divulgado pela Agência Espacial Europeia na internet, virou um mistério para cientistas e internautas.

Na quarta-feira (12), em um feito inédito, um robô do tamanho de uma máquina de lavar roupas, a sonda Philea, conseguiu pousar no cometa. A análise da composição da superfície do corpo celeste pode oferecer novas pistas sobre a formação do Sistema Solar e da vida na Terra.

A música – como os próprios pesquisadores se referiram a ela – foi captada pela nave espacial Rosetta

e é inaudível para o ouvido humano. Para que pudesse ser ouvida, seu volume teve que ser aumentado cerca de 10 mil vezes.

"Isso é emocionante porque é completamente novo para nós. Não esperávamos isso e ainda estamos tentando entender a física do que está acontecendo", disse Karl-Heinz Glaßmeier, chefe de departamento de Física Espacial na Technische Universität Braunschweig, da Alemanha, ao *blog* RESA Rosetta.

Segundo o *blog*, o barulho provavelmente é produzido pela atividade do cometa, que libera partículas neutras para o espaço, onde elas colidem com as partículas de alta energia. No entanto, "o mecanismo físico exato por trás das oscilações permanece um mistério", diz o *blog*.

Já a explicação dos internautas foi mais criativa. No *SoundCloud*, rede de compartilhamento de áudio onde o som foi postado, muitos levantaram a hipótese de que o barulho fosse de um ET.

"Talvez seja o som de um alienígena gritando 'me ajudem, estou preso dentro de um cometa'", comentou Alan Hayward.

"Isso é maravilhoso. Seria arrogante pensar que estamos sozinhos no universo. Não estou dizendo que são *aliens*, mas estou realmente ansioso para descobrir o que está fazendo esse som...", escreveu Ronnie Wonders. [...]

Disponível em:

<<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2014/11/agencia-espacial-capta-canto-de-cometa.html>>. Acesso em: 13 nov. 2014. Fragmento.

De acordo com esse texto, o canto do cometa

- A) é o som de um extraterrestre tentando se comunicar.
- B) foi completamente decifrado pelos seus estudiosos.
- C) não pode ser ouvido normalmente pelo ser humano.
- D) não pode ser divulgado pela agência espacial.
- E) trouxe informações valiosas sobre a vida extraterrestre.

(SPAEE). Leia o texto abaixo.

Eduardo e Mônica

Quem um dia irá dizer que existe razão
Nas coisas feitas pelo coração?
E quem irá dizer
Que não existe razão? [...]

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer



D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer

Foi um carinha do cursinho do Eduardo que disse
– Tem uma festa legal e a gente quer se divertir
Festa estranha, com gente esquisita [...]
E a Mônica riu e quis saber um pouco mais
Sobre o boyzinho que tentava impressionar [...]

Eduardo e Mônica trocaram telefone
Depois telefonaram e decidiram se encontrar
O Eduardo sugeriu uma lanchonete
Mas a Mônica queria ver o filme do Godard
Se encontraram então no parque da cidade
A Mônica de moto e o Eduardo de camelo
O Eduardo achou estranho e melhor não comentar
Mas a menina tinha tinta no cabelo

Eduardo e Mônica eram nada parecidos
Ela era de Leão e ele tinha dezesseis
Ela fazia Medicina e falava alemão
E ele ainda nas aulinhas de inglês [...]

E, mesmo com tudo diferente
Veio mesmo, de repente
Uma vontade de se ver
E os dois se encontravam todo dia
E a vontade crescia Como tinha de ser [...]

RUSSO, Renato. Eduardo e Mônica. In: LEGIÃO URBANA. Dois. Rio de Janeiro: EMI, 1986. Faixa 4. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/eduardo-e-monica.html>>. Acesso em: 11 nov. 2015.

Esse texto demonstra que Eduardo e Mônica

- A) formavam um casal incomum.
- B) pretendiam conhecer pessoas novas.
- C) queriam contrariar um ao outro.
- D) tentavam esquecer um amor fracassado.
- E) tinham preocupação com a beleza.

(SPAECE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <www.menininomaluquinho.com.br>. Acesso em: 17 maio 2013.

Nesse texto, o menino

- A) deixou a mãe triste.
- B) fez raiva no médico.
- C) finge estar doente.
- D) tem medo de injeção.
- E) vai morrer de sarampo.

(SAERO). Leia o texto abaixo e responda.

Feijões ou problemas?

Reza a lenda que um monge, próximo de se aposentar, precisava encontrar um sucessor. Entre seus discípulos, dois já haviam dado mostras de que eram os mais aptos, mas apenas um o poderia. Para sanar as dúvidas, o mestre lançou um desafio, para por a sabedoria dos dois à prova: ambos receberiam alguns grãos de feijão, que deveriam colocar dentro dos sapatos, para então empreender a subida de uma grande montanha.

Dia e hora marcado, começa a prova. Nos primeiros quilômetros, um dos discípulos começou a mancar. No meio da subida, parou e tirou os sapatos. As bolhas em seus pés já sangravam, causando imensa dor. Ficou para trás, observando seu oponente sumir de vista.

Prova encerrada, todos de volta ao pé da montanha, para ouvir do monge o óbvio anúncio. Após o festejo, o derrotado aproxima-se do vencedor e pergunta como é que ele havia conseguido subir e descer com os feijões nos sapatos:

– Antes de colocá-los no sapato, eu os cozinhei.

Carregando feijões, ou problemas, há sempre um jeito mais fácil de levar a vida.

Problemas são inevitáveis. Já a duração do sofrimento, é você quem determina.

Disponível em: <<http://www.metaforas.com.br/>>. Acesso em: 13 mar. 2011.

Nesse texto, o discípulo que venceu a prova

- A) colocou o feijão em um sapato.
- B) cozinhou o feijão.
- C) desceu a montanha correndo.



D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

- D) sumiu da vista do oponente.
- E) tirou seu sapato.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Nunca é tarde, sempre é tarde

Consegui aprontar-se, mas não tive tempo de guardar o material de maquiagem espalhado sobre a penteadeira. Olhou-se no espelho. Nem bonita, nem feia. Secretária.

Sou uma secretária, pensou, procurando conscientizar-se. Não devo ser, no trabalho, nem bonita, nem feia. Devo me pintar, vestir-me bem, mas sem exagero. Beleza mesmo é pra fim de semana. Nem bonita, nem feia, disse consigo mesma. Concluiu que não havia tempo nem para o café. Cruzou a sala e o hall em disparada, na direção da porta da saída, ao mesmo tempo em que gritava para a mãe envolvida pelos vapores da cozinha, eu como alguma coisa lá mesmo. Sempre tem alguma bolachinha disponível. Café nunca falta. A mãe reclamou mais uma vez. Você acaba doente, Su. Assim não pode. Assim não. Su, enlouquecida pela pressa, nada ouviu. Poucas vezes ouvia o que a mãe lhe dizia. Louca de pressa, ia sair, avançou a mão para a maçaneta da porta e assustou-se. A campainha tocou naquele exato momento. Quem haveria de ser àquela hora? A campainha era insistente.

Algum dedo nervoso apertava-a sem tréguas. A campainha. Su acordou finalmente com o tilintar vibrante do despertador Westclox e se deu conta de que sequer havia levantado.

Raios. Tudo por fazer. Mesmo que acordasse em tempo, tinha sempre que correr, correr. [...]

FIORANI, Silvio. In: LADEIRA, Julieta de Godoy (Org). *Contos brasileiros contemporâneos*. São Paulo: Moderna: 1994, p. 79. Fragmento.

A personagem se assustou devido

- A) à percepção de que sequer havia levantado.
- B) à possibilidade de ficar muito doente.
- C) à reclamação da mãe.
- D) ao atraso para o trabalho.
- E) ao toque da campainha.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

O torcedor

No jogo de decisão do campeonato, Eváglio torceu pelo Atlético Mineiro, não porque fosse atleticano ou mineiro, mas porque receava o carnaval nas ruas se o Flamengo vencesse. Visitava um amigo

em bairro distante, nenhum dos dois tem carro, e ele previa que a volta seria problema.

O Flamengo triunfou, e Eváglio deixou de ser atleticano para detestar todos os clubes de futebol, que perturbam a vida urbana com suas vitórias. Saindo em busca de táxi inexistente, acabou se metendo num ônibus em que não cabia mais ninguém, e havia duas bandeiras rubro-negras para cada passageiro. E não eram bandeiras pequenas nem torcedores exaustos: estes pareciam terem guardado a capacidade de grito para depois da vitória.

Eváglio sentiu-se dentro do Maracanã, até mesmo dentro da bola chutada por 44 pés. A bola era ele, embora ninguém reparasse naquela esfera humana que ansiava por tornar a ser gente a caminho de casa.

Lembrando-se de que torcera pelo vencido, teve medo, para não dizer terror. Se lessem em seu íntimo o segredo, estava perdido. Mas todos cantavam, sambavam com alegria tão pura que ele próprio começou a sentir um pouco de Flamengo dentro de si. Era o canto?

Eram braços e pernas falando além da boca? A emanção de entusiasmo o contagiava e transformava. Marcou com a cabeça o acompanhamento da música. Abriu os lábios, simulando cantar. Cantou. [...] Estava batizado, crismado e ungido: uma vez Flamengo, sempre Flamengo.

O pessoal desceu na Gávea, empurrando Eváglio para descer também e continuar a festa, mas Eváglio mora em Ipanema, e já com o pé no estribo se lembrou. Loucura continuar Flamengo [...] Segurou firme na porta, gritou: “Eu volto, gente! Vou só trocar de roupa” e, não se sabe como, chegou intacto ao lar, já sem compromisso clubista.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Disponível em: <<http://flamengoeternamente.blogspot.com/2007/04/o-torcedor-carlos-drummond-de-andrade.html>>. Acesso em: 13 jan. 2011. Fragmento.

De acordo com esse texto, Eváglio torceu contra o Flamengo, porque

- A) achava os flamenguistas perturbadores.
- B) detestava os clubes de futebol.
- C) era torcedor do Atlético Mineiro.
- D) estava na casa de um amigo mineiro.
- E) receava o carnaval nas ruas.